

ChAVE Mestra



As Crianças Após a Pandemia

Não há outros deuses

Certo dia, quando o pastor Michael Ryan, da Missão Global da Associação Geral, estava visitando um país onde Jesus é pouco conhecido e pregando o evangelho, ele encontrou um menino de camiseta desbotada que o surpreendeu.

Esse menino estava disposto a fazer qualquer sacrifício para falar de Jesus. Ele até substituiu um de seus amigos que, por falar de Jesus, fora descoberto por fundamentalistas radicais que o atacaram e precisou ficar internado na UTI com ossos quebrados e dezenas de pontos.

Antes de sair em missão, o pastor orou com o menino, desejando-lhe êxito e que nada de mal lhe acontecesse. O jovem lhe respondeu: “Pastor, o Senhor não me pediu para ter sucesso; Ele me pediu para ser fiel”.

Uau! Que resposta incrível! Essa disposição é a que muitos missionários ao redor do mundo têm, ao dedicar-se a Deus, inclusive em causas extremas e em lugares perigosos. Há pessoas que arriscam suas vidas ao pregar a verdade.

Estou pensando na história de Ana. Quão fiel a Deus ela foi no ato de entregar seu filho no templo! Naquela cultura, ter filhos era um sinal de prosperidade e bênção, e não tê-los era uma maldição. Um comentário do



Shutterstock.

livro *Herdeiros do Reino* me chama a atenção: “Ana não estava oferecendo um equipamento para o departamento infantil do templo; ela estava entregando o próprio filho” (p. 42), seu único filho. E o texto diz que assim ela adorava ao Senhor (1Sm 1:27, 28).

Quando penso em entrega, outras histórias da Bíblia me vêm à mente, como Abraão e o sacrifício de seu filho Isaaque; a de Noé e a entrega de sua vida aos anos de construção da arca; a de Daniel e seus amigos em um reino estrangeiro; a de José e sua fidelidade a Deus. A Bíblia está cheia de histórias que falam de entrega, fidelidade, adoração e comunhão.

Somente na presença do Senhor, em adoração, recebemos forças para as vitórias desejadas. Quando adoramos o Senhor acima de todas as coisas, como diz o mandamento (Êx 20:3), podemos ser fiéis, ter contato com Ele, permanecer em verdadeira comunhão. Aprendi que a verdadeira adoração é a chave do sucesso com Jesus. Nada será doloroso se adorarmos apenas a Ele.

Ellen White diz: “Deus é que deve ser o objeto exclusivo de nossos pensamentos e adoração” (*Testemunhos Seltos*, v. 2, p. 202).

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

um pouquinho ainda

Finalmente eu me senti e, ao fazer isso, tive a sensação de que o tempo também havia parado. Os dias anteriores haviam sido de muito trabalho, e, embora naquele momento eu estivesse de férias, não havia conseguido tirar um tempo para mim, muito menos para descansar. Mas naquele dia específico, estávamos correndo com toda a família, tentando deixar tudo pronto: roupas, sapatos, penteado, carro, documentação. Não queríamos nos atrasar nem faltar. Estávamos literalmente correndo de um quarto para o outro, descendo as escadas e revisando tudo com a pressão do tempo sobre nós.

A caminho do local da cerimônia, nós nos certificamos de ter o convite impresso e os comprovantes de todas as vacinas em dia, além de estar bem-vestidos. Tínhamos tudo, e eles nos deixaram entrar! Que alívio!

Naquele momento, em que me pareceu que o tempo parou, pensei: O que estou perdendo? Por que estou sentada? Onde está minha família? Estão sentados perto de mim? Perdida em meus pensamentos, observei um garotinho sorrindo para sua mãe enquanto ela colhia pequenas flores da linda grama do parque. Também vi minha amiga em uma conversa calorosa com outras famílias, fazendo com que elas sentissem que encontrar-se lá havia sido uma ótima ideia. Por fim, vi como a emoção enchia o coração do pai do noivo, a ponto de também derramar algumas lágrimas. Foi um misto de felicidade, ternura, cuidado e muito amor. A tarefa dos pais havia dado seu fruto: seus filhos escolheram uma excelente pessoa para formar sua própria família.

Não pude deixar de imaginar como será o Céu. Ainda fico emocionada só de pensar: crianças correndo pela grama tão verde, tão fresca, colhendo flores de muitas cores e entregando-as para seus professores. Ou aquele adolescente desajeitado que passa perto e, com uma piscadela, faz você entender que vale a pena estar no Céu. Ou aquela família por quem você orou incansavelmente para tomar a melhor decisão

da vida: aceitar Jesus e servi-Lo. E agora todos estão lá, porque Deus respondeu a cada oração.

Todos nós temos muitas atividades, e é muito fácil se perder nelas, esquecendo qual é nosso objetivo. Leia o que Ellen White diz: “Estamos ainda entre as sombras e o torvelinho das atividades terrestres. Consideremos com todo o empenho o bendito futuro. Que nossa fé vá muito além de qualquer nuvem de escuridão e contemplemos Aquele que morreu pelos pecados do mundo. Ele abriu os portais do Paraíso para todos quantos O recebem e Nele creem. A esses dá Ele o poder de se tornarem filhos e filhas de Deus. Que as aflições que nos angustiam de maneira tão cruel, se transformem em lições instrutivas, ensinando-nos a prosseguir para o alvo pelo prêmio da soberana vocação em Cristo. Sejam animados pelo pensamento de que o Senhor logo virá. Que essa esperança traga alegria ao nosso coração. ‘Ainda um pouquinho de tempo, e O que há de vir virá, e não tardará’ (Hb 10:37). Bem-aventurados os servos que, quando o Senhor vier, achar vigiando!” (*Visões do Céu*, p. 160).

A vinda de Jesus se aproxima. Asseguremo-nos de estar ativos em Sua obra.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora Ministério da Criança e Ministério do Adolescente União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

Rol do Berço – Jardim da Infância
1º Trimestre de 2023 Ano B

Redatoras:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

Trabalhos Manuais: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e Assessora: Beatriz W. de Juste

Adaptação Português: UCOB
Revisora: Débora Ogalha

Desenhista: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração de capa: Shutterstock.

AS CRIANÇAS APÓS A PANDEMIA

Suas mãozinhas estavam procurando por mim enquanto ele se escondia atrás das minhas pernas em uma situação tão comum quanto ir comprar verduras. Claro, era algo comum para mim, mas não para minha filha de três anos e meio, depois de ter passado quase metade de sua curta vida dentro de casa, com pouquíssimas saídas, em isolamento social preventivo e obrigatório quando a pandemia de Covid-19 eclodiu em março de 2020.

Será que todo esse tempo de isolamento teve consequências para as crianças mais novas? Claro que foi uma situação sem precedentes que ninguém esperava e que cada casa experimentou de forma única também. Coisas diferentes aconteceram em cada lugar, e não é possível generalizar. Mas foi uma situação que gerou uma mudança repentina em nossa rotina, um alto nível de incerteza sem precedentes e um grande medo do futuro imediato.

Crianças muito pequenas como as do Rol do Berço e Jardim da Infância, em pleno desenvolvimento da curiosidade, agitadas, exploradoras, cuja linguagem brota plenamente, ampliando seu vocabulário com muitas palavras novas a cada dia; desenvolvendo suas habilidades motoras para subir e descer, pular, agarrar... Essas habilidades foram prejudicadas com a chegada da pandemia, e muito mais em lares onde os adultos que cuidavam desses pe-

quenos foram afetados em sua saúde física e emocional, ou em questões econômicas e de trabalho.

O bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças dependem do bom funcionamento de uma engrenagem de múltiplos ambientes que se complementam para favorecer, ou não, esse desenvolvimento. Essas engrenagens excedem totalmente o controle de uma criança e as tornam vulneráveis.

A neurociência mostrou que, durante os primeiros anos de vida, o cérebro se desenvolve rapidamente com uma extraordinária capacidade de aprendizado, lançando as bases para o crescimento da pessoa. O ambiente que envolve a criança pode favorecer ou limitar as possibilidades de estímulos que os neurônios precisam para gerar o maior número de conexões possíveis nessa fase sensível de suas vidas.

Claramente, a pandemia foi uma situação limitante para todas as idades, em vários aspectos da vida, mas com um impacto particular dependendo da idade e do contexto.

Vamos analisar os possíveis fatores mais comuns que podem ter afetado o desenvolvimento dos nossos pequenos.

● **SAÚDE FÍSICA.** Embora a covid em geral não tenha afetado diretamente a saúde dos pequenos, prejudicou a saúde dos cuidadores e sobrecarregou o sistema de saúde. Em muitos casos, os controles e avaliações pediátricas não puderam ser realizados, o que atrasou o diagnóstico e o tratamento das doenças.

● **ALTERAÇÕES DE ROTINA.** As rotinas estabelecem as primeiras noções de tempo para as crianças, dando-lhes segurança e confiança no ambiente; elas os ajudam a ser mais autônomos e a estabelecer seus próprios hábitos. A pandemia prejudicou o desenvolvimento dessas habilidades, pois em muitos lares os horários foram alterados; a rotina era “a não-rotina”. O restabelecimento de rotinas firmes leva vários anos, anos em que os pequenos cresceram nesse ambiente instável.

O alto nível de estresse e a deterioração econômica têm dificultado o retorno ao equilíbrio nas rotinas, o que afeta diretamente coisas tão básicas como alimentação e descanso.

● **USO EXCESSIVO DE TELAS.** Com mais tempo dentro de casa, muitos pais cederam ao uso da tecnologia sem limites, deixando celulares, tablets, computadores e televisão à disposição dos pequenos, assistindo horas e horas de desenhos animados, filmes ou jogos.



O uso de telas por crianças pequenas aumenta o risco de distúrbios do sono, ansiedade, depressão, problemas de aprendizagem, déficit de atenção, maior impulsividade, sedentarismo, obesidade, entre outros.

O recomendado por especialistas é que crianças com menos de dois anos não passem tempo na frente de uma tela. Para crianças com mais de dois anos de idade, o limite de tempo de tela é de uma a duas horas por dia.

- **DESENVOLVIMENTO MOTOR.** Para muitas crianças, principalmente aquelas que vivem em grandes cidades e apartamentos, os espaços de movimentação e exploração foram reduzidos a ambientes pequenos, retardando o desenvolvimento motor.
- **DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM.** A linguagem é adquirida na interação com as pessoas, pessoas que falam em torno das crianças. Essas interações diminuíram durante a pandemia, aumentando a possibilidade de atrasos na aquisição da linguagem, o que é essencial para o desenvolvimento do pensamento.
- **DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL.** Quando o ambiente não oferece segu-

rança, a criança não consegue se desenvolver emocionalmente saudável. Muitas crianças apresentaram regressão em seu comportamento, um alto nível de irritabilidade, angústia e agressividade. Altos níveis de ansiedade podem se manifestar em comportamentos desafiadores, agindo de forma diferente, permanecendo em silêncio ou exibindo raiva e/ou hiperatividade.

Para uma criança que não está calma, segura e confiante, será mais difícil construir a aprendizagem em nível cognitivo, que, por sua vez, advém da quantidade de estímulos positivos que são fornecidos no ambiente próximo à criança.

- **CONTEXTOS ADVERSOS.** As estatísticas dizem que a porcentagem de crianças que perderam pelo menos um de seus cuidadores é alta, aumentando a carga de trabalho do cuidador que permanece no comando e com menos horas de cuidado. Talvez muitos cuidadores não tenham chegado à morte, mas tiveram internações prolongadas.

Por sua vez, muitas famílias tiveram que sair para trabalhar, deixando seus filhos pequenos aos cuidados de outros menores de idade ou pessoas que não podem cuidar integralmente da criança que ainda não consegue se virar sozinha.

O contexto adverso trouxe um alto nível de estresse a muitos lares, aumentando a possibilidade de violência doméstica, abuso de substâncias, exacerbação de transtornos mentais pré-existent, e deixando os pequenos em estado de maior vulnerabilidade pela falta de um ambiente seguro. Fiquemos atentos e sejamos solidários com as famílias que passaram e continuam passando por situações difíceis em suas casas em decorrência da pandemia. Sejam promotores de saúde diante da vulnerabilidade em que muitas crianças foram deixadas. Peçamos ajuda a Deus para sermos canais de bênção para quem mais precisa.

MARLENE OCAMPO.

PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar projetos para todo o ano.
- Realizar a adoração infantil.
- Concretizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar os 10 Dias de Oração das Crianças.
- Lançar o projeto “JunTos em Cristo” para os Juvenis.
- Promover o Projeto Maná, estudo diário da lição.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração + Métodos de Estudo Bíblico.
- Incentivar o culto familiar.
- Planejar os Pequenos Grupos.
- Lançamento do Curso de Liderança — nível 6.

MARÇO

- Iniciar os Pequenos Grupos.
- Lançamento do projeto Evangelismo Infantil.
- Planejamento da Semana Santa para as crianças.
- Promover o projeto “Pegadas”.
- Realizar a Classe de Discipulado “Eu faço parte” para Juvenis.
- Realizar a pré-trimestral.

como posso ensinar fé e reverência a meu filho pequeno?

Como é possível que meu bebê ou filho tão pequeno aprenda a ter fé e reverência se você mal fala? Como um bebê exerce fé? Essas perguntas passavam pela minha mente de mãe de primeira viagem enquanto eu levava minha filhinha para as classes do Rol do Berço e Jardim da Infância.

As professoras da classe a receberam com muito carinho, e nos primeiros meses ela só dormia enquanto as professoras cantavam, oravam e explicavam os ensinamentos bíblicos com tanta doçura. Como minha filhinha estava aprendendo se ela dormia durante a classe?

Deus abençoe essas professoras que, com tanto carinho e apreço, repetiram as músicas e prepararam o material para a classe do Rol. Elas já sabiam o que algumas mães e pais não sabem: sempre é um bom momento para aprender!

Seu filho bebê, seu filho de um ou sua filha de dois anos, aprende fé e reverência com o que percebe no mundo ao seu redor; aprende com você, com o que você faz em casa, principalmente com tudo o que você faz para satisfazer suas necessidades físicas, emocionais e espirituais.

Ellen White recomenda: “A verdadeira reverência para com Deus é inspirada por uma intuição de Sua infinita grandeza e consciência de Sua presença. Com esta percepção do Invi-

sível deve ser profundamente impressionado o coração de toda criança” (Ellen G. White, Educação, p. 242). Então, a pergunta é: se essas crianças que Deus colocou sob meus cuidados aprendem fé e reverência de mim, estou sentindo que meu Deus é um ser grande, forte e poderoso? Estou prestando atenção à presença de Deus em minha casa o tempo todo?

Deus, “seu” Deus, está com você a cada momento, e Ele é grande; então cada situação parece pequena diante de sua grandeza. Ele criou tudo do nada, Ele pode criar novos corações ainda hoje. Seu Deus é forte e o sustenta quando você sente que sua força não é suficiente (Is 41:13). Seu Deus é poderoso, não há nada que Ele não possa fazer. Seu Deus está sempre com você. Quando esses pensamentos estão em sua mente, suas ações os refletem, seus filhos os observam, e isso deixa uma marca em sua mente infantil.

Dianne Papalia, uma renomada psicóloga do desenvolvimento infantil, comenta que as crianças aprendem com seus pais. Isso pode ser visto no interesse emocional e verbal que você demonstra ao seu filho, na forma como o disciplina, na forma como organiza seu tempo, na forma como cuida de seu filho e na variedade de estímulos em sua rotina diária. Tudo diz ao seu filho que você ama Jesus.

O que fazer então? (Dicas)

- **PREPARE UMA ROTINA DE ADOÇÃO DIÁRIA:** Ao acordar e ao dormir. Faça isso todos os dias para desenvolver o hábito. Cantar, orar, história da Bíblia, orar.
- **ENSINAR A ORAR:** Uma dica é usar o guia de oração “SAP” (Saudação, Agradecimento e Pedido) que ajudou meus filhos a participarem das orações à medida que cresciam. Eu começava e eles terminavam a oração.

Saudação:

Adulto: Querido...

Deus: Filho

Você pode usar outras saudações como: Querido Pai... do Céu/Querido... Papai do Céu/Pai Nosso

Agradecimento:

Adulto: Agradecemos pelo... descanso.

Agradeça por infinitas razões: por acordar saudável, por estar com a mãe em casa, etc.

Pedido:

Pedimos pela... cura do Bambu (nosso cachorrinho).

Você pode pedir qualquer coisa que preocupe seus filhos: cuidar do papai na viagem, nos ajudar a ser bons irmãos, nos



ajudar a compartilhar brinquedos etc.

E sempre, sempre, terminar com: Em nome de... Jesus. Permita que seus filhos digam isso com força. No nome de Jesus há poder.

Amém.

Ao orar, você pode gentilmente tomar as mãos da criança para que permaneçam juntas no início e no final da oração. À medida que crescem, vão juntar as mãozinhas quando virem como você faz isso.

- **USE A MÚSICA:** Ellen White aconselhou: “Assim como os filhos de Israel, jornadaando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos” (Ellen G. White, *Educação*, p. 167).

Vamos usar esse recurso poderoso para gravar verdades eternas em suas mentes infantis! Procure algumas melodias simples para orar, para repetir uma história bíblica e, se tiver coragem, você pode até criar melodias para alguns versículos da Bíblia. Você ficará surpreso com o que Deus faz por mães e pais que procuram abençoar seus filhos.

- **CONTE HISTÓRIAS BÍBLICAS** com material concreto, sentimento e drama. Você não precisa ter materiais extravagantes. Um cobertor pode se tornar um mar que se abre ou a nuvem que protege as pessoas no deserto. O importante é que seja uma história breve, e o tema central deve sempre ser Jesus, Seu poder, Sua grandeza e Seu amor.
- **PARTICIPE DO CULTO DA IGREJA:** Se você quer que seus filhos permaneçam dentro da igreja quando forem adolescentes, eles devem aprender a estar dentro da igreja desde pequenos. É um

erro tirá-los do culto para que não incomodem. Com perseverança e amor, eles aprenderão a permanecer reverentes e dentro da igreja, onde terão a oportunidade de adorar em comunidade. Para isso, você pode usar livros, lápis para colorir, adesivos ou outros materiais que são usados apenas em momentos de culto; assim podemos manter sua atenção e surpresa.

Compartilhe seu hinário ao cantar ou sussurre a letra em seus ouvidos para que eles também possam cantar. Ore com eles e na hora da mensagem, dê-lhes os materiais silenciosos. Dessa forma, eles aprenderão a participar e louvar ao nosso Criador juntos como igreja. Deus promete bênçãos aos pais. Lembre-se: “Devemos estar seguros de que estamos na plataforma da verdade eterna – a Palavra do Deus vivo” (Ellen G. White, *Para Conhecê-Lo*, p. 207).

YANINA MELIS VARGAS.

Ensinar valores: fé e reverência

“O que precisamos é de uma experiência diária e palpável nos benefícios que advêm da obediência a Deus. Devemos fomentar a fé, viver pela fé. [...] Que todos nós sejamos participantes da natureza divina e vencedores” (Ellen G. White, Conselhos para os Pais p. 18 - tradução livre).

A fé é o primeiro passo na jornada da nossa vida cristã. A fé é a chave que abre a porta do Céu e revela o poder de Deus se a abrimos. É o escudo que nos protege de qualquer ataque inimigo.

É essencial viver uma vida de fé para transmiti-la aos nossos filhos. Por sua vez, será mais fácil para eles acreditarem em Deus quando seu ambiente os proteger, eles se sentirem amados e cuidados desde antes de nascerem.

Atividades para crianças: Heróis da fé

Prepare um grande escudo de papelão que será nosso escudo da fé. No centro, coloque uma figura representando Jesus. Nas pontas, escolha quatro figuras, dentre elas, Noé, Davi, José, Daniel, que serão nossos heróis da fé.

Você pode sugerir essa atividade aos pais, para que possam fazê-la em casa, ou preparar um programa especial sobre a fé para as crianças no sábado à tarde.

Nesse programa, serão contadas as histórias desses personagens bíblicos, enfatizando como Deus os protegeu por meio da fé que demonstraram. Faça escudos menores para dar a cada criança. Eles se desenharam com Jesus para seu escudo da fé.

Reverência

Somos reverentes quando conseguimos compreender a grandeza de Deus. Quanto mais perto estamos Dele, mais nosso coração se inclina com gratidão, alegria e submissão. Poderíamos compará-Lo com um avião no céu; à distância, aparentemente ele é pequeno, mas quando o vemos de perto, ou mesmo se podemos entrar nele, então vemos quão grande ele é.

Se tivermos um grande Deus em nossa vida, será muito fácil ensinar aos pequenos a se aproximar de Deus e a mostrar reverência.

Muitas vezes nos concentramos em quão "irreverentes", inquietas e barulhentas as crianças são. Choram, jogam

coisas, batem no banco, têm fome... Já nos perguntamos o que Jesus faria com as crianças na igreja? Ele os repreenderia com uma cara de raiva? Você os levaria para fora para censurá-los sobre quão mal eles estão se comportando? Você os levaria ao banheiro para dar-lhes uma surra? Você os deixaria fazer o que eles querem? Não consigo imaginar Jesus em nenhuma dessas situações com as crianças.

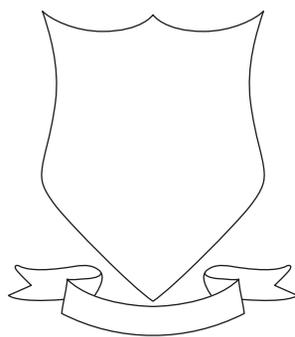
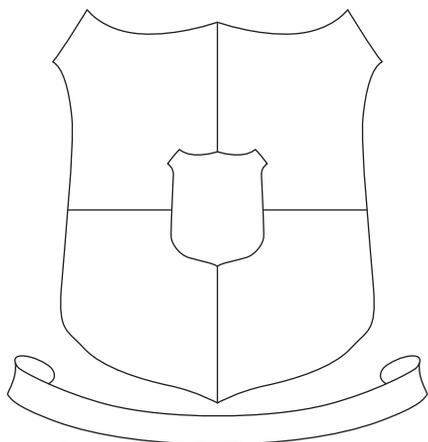
Às vezes, sem perceber, e com a melhor intenção de manter a reverência na igreja, tomamos atitudes prejudiciais para com as crianças e suas famílias. Que lugar hostil é este onde se recebe censuras o tempo todo, dizendo o que não se pode fazer, sem dar opções. Nós mesmos não gostaríamos de voltar a esse lugar, não é?

É por meio de nós que os pequenos poderão visualizar o rosto de Cristo. Qual é o rosto que queremos mostrar a eles? De um Jesus bondoso e amoroso?

Para crianças de 0 a 3 anos

Vamos estender os braços para aquelas mães que fizeram um grande esforço para se levantar depois de um sono ruim e entrecortado com seu bebê no colo. Vamos ter um lugar especial e aconchegante na igreja para elas amamentarem, para que os pequenos possam se movimentar mais livremente por alguns momentos.

Se o bebê chora, ou se mexe muito, é porque tem alguma necessidade básica que não pode ser adiada, porque é muito pequeno. Ele ainda não entende que tem que esperar se sentir fome, ou controlar seu corpo para ficar quieto.





Shutterstock.

Às vezes, ajuda muito sair e ver o céu, o sol, as flores, depois de ter certeza de que suas necessidades básicas foram atendidas. Podemos cantar para eles e falar sobre o grande amor de Deus ao criar essas coisas para nós e depois voltar com mais tranquilidade.

Vamos incentivar as famílias a trazerem seus pequeninos para a igreja, porque aqui é o melhor lugar para criá-los, perto de Jesus.

Para maiores de 3 anos

A partir dos dois anos, as crianças começam a adquirir a linguagem. Aos três, elas podem montar frases mais significativas e ter uma conversa simples. É a partir do desenvolvimento da linguagem que seremos capazes de explicar-lhes em palavras o que significa ser reverente, usando recursos visuais que lhes mostram o que é a reverência.

Devemos explicar-lhes que ser reverente é fazer coisas que demonstrem o respeito que temos por nosso Pai Celestial e que demonstramos amor a Ele quando, por exemplo:

- Andamos sem fazer barulho.
- Falamos baixinho.
- Nos sentamos em silêncio para ouvir o que é dito em orações e lições.
- Levantamos a mão quando queremos dizer algo.
- Mantemos o quarto ou a igreja limpa e arrumada.

Eles podem repetir as palavras de um ou ambos os versos a seguir, improvisando movimentos que correspondem à letra:

*Nós abrimos, nós fechamos
(as mãos). Nós abrimos, nós fechamos.*

*Nós abrimos, nós fechamos e
uma batidinha damos.*

Nós abrimos, nós fechamos.

*Nós abrimos, nós fechamos e
sobre os joelhos as deixamos.*

*Eu agito minhas mãos, eu agito
meus pés.*

*Então, com um giro, eu os coloco
para jogar.*

*Eu levanto minhas mãos, eu
abaixo minhas mãos.*

*Depois, então, no meu colo as
deixo descansar.*

*Descanso as minhas mãos,
descanso os meus pés,*

*E abro meu coração para com
Jesus andar*

OUTRA ATIVIDADE: Peça que fechem os olhos. Você pode cobri-los com um braço e com o outro eles poderão levantar a mão se ouvirem um barulho; em seguida, solte uma moeda. Em seguida, embrulhe a moeda em um pano; novamente eles fecharão os olhos e ouvirão cuidadosamente levantando a mão se ouvirem alguma coisa. Fale sobre ouvir com atenção. Diga a eles que, se ficarmos quietos, ouviremos muitas coisas interessantes; portanto, é muito importante ser reverente e ouvir para aprender.

MARLENE OCAMPO.



Boas-vindas e confraternização

As crianças e suas famílias esperam o sábado para ir à igreja e se encontrar com Deus, mas também com outras pessoas que vêm adorar a Deus.

E você, professor, é uma referência para essas crianças e suas famílias. Peça ao Senhor que o acompanhe nesta tarefa para que, ao receber os pequeninos, eles possam sentir Deus em você.

MINUTOS PRÉVIOS: Tenha à mão alguns materiais que as crianças possam manipular livremente; brinquedos adequados para cada idade. Pergunte às famílias com filhos em crescimento se eles têm materiais que possam doar para sua Escola Sabatina para esses momentos. Tente não prolongar muito esse período.

ANIVERSÁRIOS: Preparar um cartaz com as datas de aniversário nos lembrará o quanto esse dia é especial para cada criança. Corte um bolo de quatro andares em EVA ou tecido. Cada andar corresponderá a um trimestre, onde colocaremos nas velas os nomes e as datas de aniversário de cada criança.

Programa, desde o início do ano, para ter um momento de descontração e gratidão juntos pela vida dessa criança. Você pode fazê-la soprar algumas velas em um “bolo falso” enquanto cantam “Parabéns pra você, é Jesus quem te diz, que o Senhor te proteja e te faça feliz” ou outra melodia).

Converse com as famílias para que os aniversariantes possam trazer uma oferta especial de agradecimento a Deus por mais um ano. Esse é um hábito que podemos incentivar nas crianças.

Tenha um pequeno presente para o aniversariante. Se você montar um cadastro completo com as datas de aniversário, já pode se organizar para preparar o mesmo presente para todas as crianças de sua classe.

Conecte-se com pessoas na igreja que podem ajudar a preparar os presentes. Se você conhece alguém que sabe costurar, há uma boa



Gisela Stecler.



chance de conseguir preparar algo bonito e barato. Você pode fazer uma mochila de tecido com cordões, ou uma bolsa de tecido para carregar a Bíblia e a lição; um estojo para os lápis ou necessary; uma toalha ou uma manta.



Freepik.

Se você é daqueles que preferem papelão e uma pistola de silicone, você pode montar lindos porta-retratos para serem pendurados. Você vai precisar de duas fotos da criança (você pode pedir para os pais enviarem para você) e um versículo fofo para colocar, como o Salmo 139:3 “Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no ventre de minha mãe”.

1. Recorte seis formas iguais no papelão; elas podem ser com forma de estrela, coração, círculo. Três delas devem ter o interior recortado, deixando pelo menos 1,5 cm de margem para que a foto possa ser vista.
2. Forre essas molduras com tecido ou papel decorativo.
3. Coloque as fotos e o versículo no centro das molduras e cole a parte de trás.
4. Una as três molduras com uma fita de cetim ou um belo barbante, para que possam ser penduradas.



VISITAS: Podemos acolher as crianças que vêm nos visitar, dando-lhes uma lembrança de nossa Escola Sabatina. Perguntamos o nome delas, de onde vêm, se têm amigos na família da igreja e, claro, nós as convidamos a voltar! Vamos fazer com que essas crianças se sintam bem-vindas.

Prepare um porta-retrato feito de EVA com a mensagem de “Seja Bem-vindo, você é especial para Deus”. Use a imaginação.



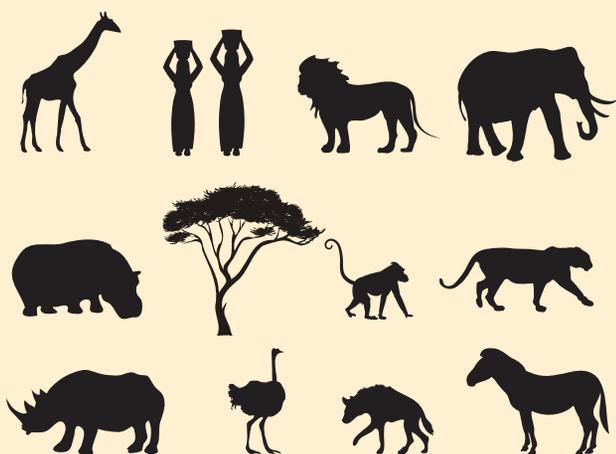
Incentivo de presença

Em relação ao local para onde enviaremos as ofertas, montaremos um pequeno “quadro africano”.

Precisaremos de uma folha de cartolina para cada criança, pincéis, aquarelas ou guache em amarelo, laranja e vermelho, e um conjunto de 13 figuras africanas em preto para cada criança.

Vamos pintar de baixo para cima em vermelho, laranja e amarelo, deixando a base para que todos os sábados a criança cole uma figura africana.

No final do período, as crianças poderão levar para casa suas pinturas africanas como recordação.



Momentos de louvor

É importante louvar a Jesus juntos. Mas também devemos lembrar que a estimulação auditiva em crianças pequenas é um recurso essencial.

Para este trimestre, vamos preparar “bastões de chuva” com motivos africanos. Para isso, vamos precisar de tubos de papelão, papel-alumínio (o que usamos na cozinha), grãos de arroz, feijão e material decorativo.

PROCEDIMENTO: Amasse o papel-alumínio e forme com ele como uma mola que se encaixe dentro do tubo de papelão. Em seguida, cubra uma extremidade do tubo com papel e coloque um punhado de grãos de arroz e feijão dentro dele. Cubra a outra ponta e decore com muitas cores no estilo africano. Pronto! Para cantar e adorar a Deus com nosso bastão de chuva caseiro.



Momentos de oração

A oração é abrir o coração a Deus como a um amigo. Queremos que as crianças aprendam a ser amigas de Deus? Podemos contar tudo a Deus, tudo o que nos acontece. O que você gostaria de dizer a Deus hoje? Todo sábado, escolha dois ou três pequeninos para fazer essa pergunta e convide-os a orar sobre o que mencionaram. Peça-lhes que repitam uma frase curta depois de você, levando em consideração o que a criança disse. Dessa forma, todos poderão praticar a oração em voz alta, até que em algum momento se sintam encorajados a fazê-lo por conta própria.

Cantar antes e depois de orar ajuda a criar uma abertura e trazer reverência.



Cantinho missionário

Os projetos missionários para este primeiro trimestre de 2023 apoiarão projetos da Divisão Africana Centro-Oriental:

1. Dormitório para internato, Escola de Enfermagem Mugonero, Mugonero, Ruanda.
2. Habitações para funcionários da Faculdade de Medicina, Universidade Adventista da África Central, Masoro, Ruanda.
3. Centro de Treinamento Agrícola para Jovens, Nchwanga, Uganda.
4. Salão multiuso, Campus de Extensão, Colégio Adventista da Etiópia, Nekemte, Etiópia.
5. Dormitório e salão multiuso, Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, Mwata, Quênia.
6. Salão multiuso, Universidade de Arusha, Tanzânia.

O território da Divisão Africana Centro-Oriental inclui onze países: Burundi, República Democrática do Congo, Djibuti, Eritreia, Etiópia, Quênia, Ruanda, Somália, Sudão do Sul, Tanzânia e Uganda.

A Igreja Adventista está crescendo rapidamente nessa região. Muitas pessoas estão sendo batizadas graças ao trabalho missionário de várias instituições adventistas como igrejas, hospitais, clínicas e escolas.



Coletor de ofertas

Na África, é comum carregar uma cesta na cabeça. Você pode ajudar os voluntários a coletar as ofertas carregando uma cesta na cabeça para que outros coloquem suas ofertas lá. Pode ser divertido testar sábado após sábado como é difícil equilibrar-se com a cesta na cabeça.

Para fazer a cesta, use um prato de papelão descartável e fios. Primeiro desenhe um círculo no centro do prato, depois corte fendas da ponta para o centro, como fazendo raios de sol. Em seguida, coloque o fio nas fendas, como se estivesse tecendo de dentro para fora até envolver todo o prato. Você pode intercalar fios de cores diferentes para deixá-lo mais marcante, no estilo africano.



Decoração do cantinho missionário

Aproveitaremos os belos animais que existem na África para decorar nossa classe. Imprima, recorte ou desenhe a carinha de animais como leão, elefante, girafa, hipopótamo, zebra etc. Faça leques circulares com cartolina colorida (como mostrado nas fotos do modelo) e cole as carinhas no centro.

Na hora da história missionária, tenha



preparados binóculos caseiros (feito com rolinhos de papel higiênico) para circular pela sala e “ver” os animais africanos que ali estão.



História missionária

Madalena (adaptação da história missionária para crianças)

Mês 1

Madalena mora com a mãe e outros sete irmãos no Quênia, um dos países da Divisão Africana Centro-Oriental, para onde as ofertas serão enviadas neste trimestre.

É muito quente lá, o sol é muito forte. Há épocas do ano em que chove pouco e tudo fica árido e seco; e há outros momentos em que cai muita chuva e é um alívio para as plantas, animais e pessoas também. Quem manda a chuva? (Cante “A chuva cai”).

No Quênia, você pode encontrar belos animais que não são comuns em outros lugares. (Use os binóculos de papelão para “descobrir” as carinhas dos animais africanos pela sala)

No Quênia, você pode encontrar leões. Como o leão faz? (grrr.) Eles têm seus pescoços peludos e correm muito rápido.



Freepik.

Há também elefantes muito altos, com trombas enormes, que andam em manadas e protegem seus filhotes de uma maneira muito especial.

O enorme rinoceronte anda com seu grande chifre no nariz.

Os robustos hipopótamos banham-se nas lagoas.

Os rápidos leopardos amarelados têm muitas manchas pretas.

As girafas esguias, com seus longos pescoços, buscam folhas de árvores altas para comer.

Quantos animais lindos Deus criou! Mas Madalena precisa saber mais sobre a Bíblia e sobre Jesus para louvá-Lo por Sua bela criação. Vamos ajudar com nossas ofertas para que mais igrejas possam ser construídas onde mais pessoas possam conhecer e aprender sobre nosso Criador.

Mês 2

Madalena caminha sob o sol carregando uma cesta na cabeça até onde a mãe trabalha para levar o almoço. Felizmente, ela pode descansar sob a sombra das acácias de copas retas ao longo do caminho. As acácias são árvores típicas das savanas africanas. Quem fez as árvores? *(Cante "As árvores balançam".)*

O que Madalena leva para sua mãe? Sua irmã mais velha cozinhou arroz branco com ugali, um mingau branco grosso feito de milho. *(Tenha um recipiente com arroz branco cru e um de cuscuz de arroz onde as crianças possam colocar as mãos para tocar com cuidado. Explique como o milho é moído e como forma uma farinha.)*

Madalena ainda não sabe que foi Jesus quem criou todas as coisas. Mas em breve, em breve...

Vamos ajudar com nossas ofertas para que mais crianças da Divisão Africana Centro-Oriental possam aprender sobre o verdadeiro Deus e Sua Palavra, a Bíblia. *(Recolha as ofertas, cante e ore para abençoá-las.)*

Mês 3

Depois de muito caminhar, Madalena chegou ao local onde sua mãe estava trabalhando. Elas se cumprimentaram com um abraço e um beijo, ela lhe entregou a marmitta de arroz com ugali e ficou muito quieta ouvindo. Ela escutava uma melodia por ali...

Ela conseguia ouvir uma música muito linda! Madalena ama música. E vocês? *(Peguem seus instrumentos e cantem "Louvai-o, Louvai-o todas as crianças")* Madalena ficou muito curiosa com aquela música. Então perguntou à mãe de onde vinha e começou a pular como se quisesse ver melhor que música era aquela.

Essas belas melodias vinham de uma igreja. A mãe de Madalena trabalhava como segurança, cuidando de uma propriedade onde ficava a Igreja Adventista. Vendo a curiosidade da filha, sugeriu que ela fosse ouvir os hinos e o sermão. Depois, elas caminhariam de volta para casa juntas.

MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-infantil/manuales-y-guias/ministerio-infantil-1er-trimestre-2023/>

Todos os sábados, Madalena se oferece alegremente para levar arroz com ugali para sua mãe no trabalho, e ela não se importa de ter que caminhar sob o sol quente. Ela só pensa em entrar na igreja para adorar com música e aprender mais histórias da Bíblia.

A igreja de Madalena está crescendo rapidamente, as pessoas não cabem mais no prédio onde se reúnem e precisam de um lugar maior onde possam se reunir para adorar e aprender mais sobre a Bíblia. Vamos ajudar com nossas ofertas.

Lição

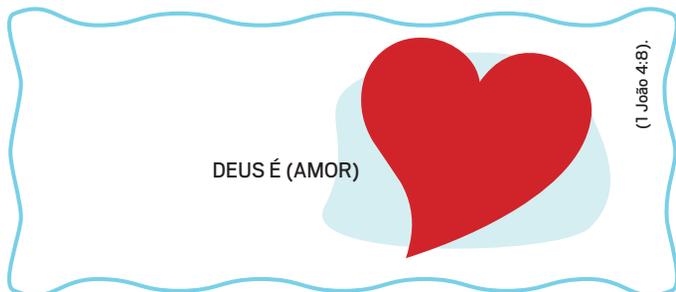
Lembremos que, para a revisão da lição, devemos ser muito claros quanto aos objetivos da história, pois não se trata de contar uma bela história. Devemos destacar o ensinamento que essas histórias trazem para nossa vida hoje e como podemos aplicá-lo.

Para um melhor aproveitamento da história e consolidação do aprendizado, devemos gerar um ambiente multissensorial, envolvendo na história o que vemos, o que tocamos, o que ouvimos e sentimos. Vamos usar a linguagem corporal exagerando nos gestos; vamos gerar empatia com o olhar; vamos usar tons diferentes na voz; envolver todos os sentidos possíveis (*ver, tocar, ouvir, cheirar, saborear*).

Verso para memorizar

Uma sugestão para repetir e memorizar os versos tanto em classe quanto em casa pode ser representar cada versículo intercalando desenhos e palavras escritas.

Por exemplo:



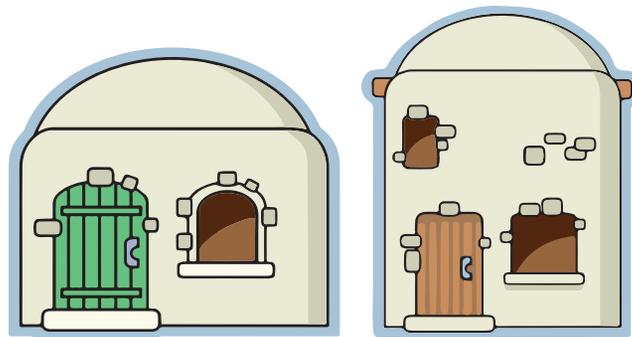
Decoração de fundo

A decoração deve servir para gerar um ambiente agradável, acolhedor e visualmente atrativo. **NÃO** devemos sobrecarregar o ambiente, pois quanto mais novas são as crianças, menos desenvolvida é sua visão. Então, precisamos de poucas figuras, mas grandes. Muita estimulação visual confunde, e o pequeno não conseguirá distinguir nenhuma. Melhor que seja pouco, mas significativo.

Vamos representar um fundo simples colocando papel azul claro ou TNT azul celeste, simulando o céu; você também pode adicionar algumas nuvens brancas. Na parte inferior, a cor verde simulará a grama. De acordo com cada história, as figuras apropriadas podem ser adicionadas.

MENINO JESUS: Coloque um retângulo bege como fundo para a casa, uma mesinha e uma planta.

Para as outras histórias, você pode remover o retângulo bege e colocar casas de aldeia feitas de EVA ou papel.



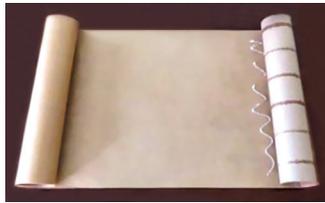
Rol do Berço

O menino Jesus

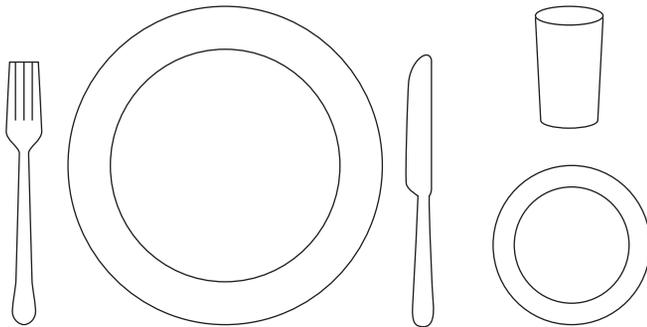
No mês de janeiro, enfatizaremos o **SERVIÇO** por meio das coisas que o menino Jesus fez como um feliz ajudante. Com Seu exemplo, Ele nos ensina que Deus nos chama para servi-Lo mesmo que sejamos pequenos.

Jesus estudava os pergaminhos da Bíblia todos os dias com sua mãe. Faça um pergaminho que simule uma Bíblia, usando dois cilindros de papelão reciclado colados nas extremidades de um longo retângulo de EVA, TNT ou cartolina.

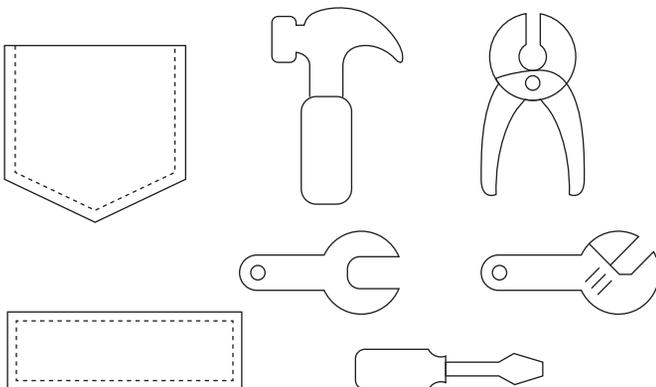
Jesus ajudava Seus pais nas tarefas domésticas. Prepare uma base onde estarão desenhados os pratos e talheres, conforme mostra a figura. Depois, recorte os mesmos desenhos em EVA. Diga às crianças que também podemos ajudar em casa arrumando a mesa. As crianças terão que identificar onde colocar cada figura com a ajuda de seus cuidadores. Você pode fazer um grande para que todos coloquem uma figura, ou fazer um para cada criança ou para cada duas crianças.



Jesus também ajudava na carpintaria. Vamos ajudar a arrumar as ferramentas. Se vocês tiverem ferramentas de brinquedo, as crianças podem guardá-las em uma caixa; se não tiverem, vocês podem fazer algumas com EVA utilizando os moldes de ferramentas, e depois colocá-las em uma sacola.



Repitam juntos brincando com as mãos:
 Repitam juntos brincando com as mãos:
 Com minhas mãos eu quero dar
 Paz, amor, felicidade,
 e com Jesus andar,
 para outros ajudar.



Zaqueu

A GRAÇA é enfatizada nessa lição. Deus nos ama incondicionalmente. Ele nos ama sempre! Ele nunca deixa de nos amar; quer nos comportemos bem, quer nos comportemos mal, Ele nos perdoa e nos ajuda a mudar.

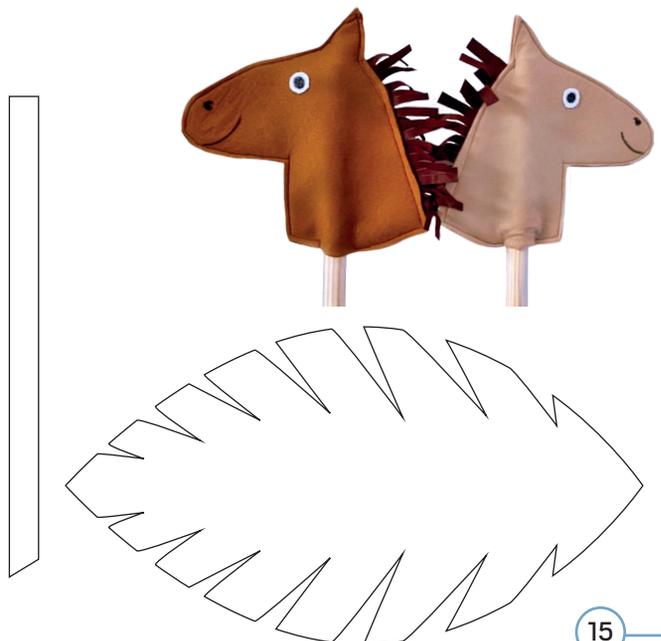


Para contar a história de Zaqueu, você pode fazer personagens reciclando caixas de leite ou suco. Primeiro, você os forra com EVA (bege ou marrom, simulando pele), depois, corta um retângulo para cobrir o corpo como se fosse uma roupa, e outro para cobrir a cabeça como era usado nos tempos antigos. Cole as mãos e os pés de EVA. Desenhe o rosto; você pode adicionar uma barba.

Entrada triunfante

Essa lição enfatiza a ADORAÇÃO. Podemos cantar louvores a Jesus para adorá-Lo.

Prepare folhas de árvores para que cada criança abane quando Jesus passar. Se quiser, coordene uma parte especial para apresentar na igreja, representando a entrada triunfal, com crianças vestidas como na época, pais que colaborem e um voluntário —que pode ser uma criança mais velha de outra classe da Escola Sabatina— que represente Jesus com o jumento. Esses eventos impactam a mente das crianças e são muito apreciados pelos adultos.



Jardim da Infância

Lições 1 a 4 – Menino Jesus

A ênfase está no SERVIÇO. Jesus nos deu o exemplo de serviço desde a infância. O que podemos fazer para servir aos outros como Ele fez?

Durante esses sábados, prepararemos “desafios de serviço” para as crianças. Prepare uma lista de tarefas que as crianças dessa idade podem fazer, como: ajudar a arrumar a mesa, recolher brinquedos, recolher folhas na calçada, levar roupa limpa para o quarto ou roupa suja para o cesto, regar as plantas (da mãe, tios, avós, vizinhos), alimentar os animais de estimação, etc. Escreva as tarefas em uma caixa ou pote para que eles possam pegar uma e levar para casa. Explique aos pais que eles terão que fazer esses desafios durante a semana.

No sábado seguinte, pergunte a cada um como foi.

Coloque uma “medalha de serviço” no pescoço deles parabenizando-os e incentivando-os a continuar essas atividades. Você pode fazer as medalhas em EVA com uma fita ou fio, o mais barato possível.



Lição 3, Você pode montar uma garrafa sensorial com as crianças para “encontrar Jesus”. Você precisará de uma garrafa reciclada transparente (uma para cada criança); arroz, uma figura de Jesus criança e pequenos elementos como miçangas, recortes de EVA coloridos e brinquedos que cabem na garrafa. Eles vão escolher uma figura do menino Jesus e várias outras coisas atraentes para colocar na garrafa. Em seguida, eles colocam o arroz com um funil. Prenda a tampa com cola de silicone e pronto! Agitando a garrafa eles devem encontrar Jesus.



Lições 5 a 8

Jesus e Seus amigos. Nessas lições, vamos nos concentrar na GRAÇA. Deus nos ama tanto que nos faz parte de Sua família. Para essas lições, você pode aproveitar a ideia de fazer personagens reciclando caixas de leite ou suco, como visto nas sugestões para o Rol do Berço. Não deixe de usar os figurinos para representar ao vivo!

Pode-se jogar um jogo na classe ou no pátio da igreja para afirmar o conceito de família. Prepare um retângulo de tecido e muitas bolas (podem ser de plástico, pequenos balões inflados ou bolas de papel). Você dará o tecido a uma criança, dizendo a ela que precisa colocar as bolas de

papel e levar o maior número delas para o outro lado da sala. Elas vão tentar primeiro um a um, com um limite de tempo. Então você pedirá que formem grupos e tentem fazer o mesmo.

Em seguida, pergunte se elas conseguiram carregar mais bolas sozinhas ou em grupos. Quando fazemos as coisas juntos, é sempre mais fácil, e conseguimos coisas melhores. Assim como nossa família é uma equipe onde trabalhamos juntos, também fazemos parte da família celestial. Somos todos uma família com Jesus.

Lições 9 a 13

Últimos acontecimentos da vida de Jesus. Nessas lições, teremos o cuidado de destacar a ADORAÇÃO. Louvamos a Jesus pelo que Ele fez por nós.

Para a lição 9, as crianças podem desenhar o contorno de suas mãozinhas em cartolina verde.



Então, nós os ajudamos a recortar várias silhuetas de suas mãos e as colamos para formar uma folha de palmeira que as pessoas usavam para louvar a Jesus. Então, elas podem representar a cena.

Lição 10, Prepare uma “mini” Santa Ceia modelo, para que as crianças possam participar. Convide um ancião da igreja e uma diaconisa para ajudar a preparar e explicar às crianças o significado de cada rito, conforme Jesus explicou aos Seus discípulos.



Chegamos à **lição 13** que é o décimo terceiro sábado. Você se anima a preparar uma parte especial da ADORAÇÃO para apresentar na igreja? Peça antecipadamente aos pais que as crianças venham de branco nesse sábado (podem ser túnicas ou roupas brancas), para representar “o Céu”. Prepare coroas de EVA ou papelão para cada criança.

Faça pequenos cartões em forma de coroas com a seguinte inscrição: “Quero encontrar você no Céu”. Quando terminarem de cantar, as crianças se aproximarão da congregação e entregarão os cartões. “Quero encontrar você no Céu.”

